

# Vanusa, Negro

Nh! h! h! h!...  
Neeeh!

Negro,  
No lamente nunca mais  
Negro,  
Na terra todos somos iguais!

Se ele tem desiluso  
No se perde, d perdo  
Pois o negro  
No odeia nunca mais!

Lutar, lutar  
Pra vencer, vencer  
Se esforar  
Pra que o mundo  
V compreender  
Que o negro  
No quer sofrer nunca mais  
Negro, no quer sofrer  
nunca mais

Tentar, tentar  
At conseguir  
E esperar  
Que o mundo vai compreender  
Que o negro no quer sofrer  
nunca mais  
& quer chances iguais!

h! Negro, negro...  
Negro!  
Iguais!  
Oh! Negro!  
Eh! Eh!  
Iguais!  
Negro, Negro...

OBS.: Esta cano  
integra o primeiro elep  
de Vanusa, 1968.